



portalbenews.com.br

EDITORIAL É fundamental o trabalho em conjunto entre União e São Paulo pelo túnel Santos-Guarujá e pela nova rodovia ligando Planalto e Porto ► **p2**

REPORTO Em Comissão na Câmara, presidente da ABTP defende prorrogação do benefício por mais investimentos no setor portuário ► **p4**

Reprodução/Instagram/Anderson Pomini

Túnel Santos-Guarujá: União e SP concordam em firmar parceria



Presidente da APS, Anderson Pomini, e secretário estadual de Parcerias em Investimentos, Rafael Benini, debateram o tema em Comissão da Câmara ► **HUB e p3**

Divulgação/DP World

ATP vai premiar projetos de inovação e sustentabilidade de terminais privados ► **p4**



SUAPE 5 Empresas inauguram centro automatizado de destroca de botijões no porto ► **p5**

SEGURANÇA I Governo do Maranhão entrega nova lancha tática para segurança portuária ► **p6**

SEGURANÇA II PM Ambiental recebe embarcação blindada para patrulhamento no Litoral de SP ► **p6**

EDITORIAL

Ação republicana

A parceria entre a União e o Estado de São Paulo em obras estratégicas para o desenvolvimento do Porto de Santos (SP) é de extrema importância para impulsionar o crescimento e a eficiência do cais santista, o principal porto do País. Nesse sentido, a construção do túnel Santos-Guarujá e mesmo a nova rodovia entre a Grande São Paulo e o Porto de Santos são projetos fundamentais que requerem o apoio conjunto das esferas governamentais.

O túnel Santos-Guarujá tem sido objeto de discussões e debates há bastante tempo. Demanda antiga da região, sua construção é considerada estratégica para melhorar a infraestrutura portuária e a mobilidade na região. Durante a audiência da Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados realizada ontem, dia 13, para debater a obra do túnel, o diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini, representando o Ministério de Portos e Aeroportos, e o secretário de Parcerias em Investimentos do Estado de São Paulo, Rafael Bennini, ressaltaram, cada um da sua forma, a importância da colaboração entre a União e o Estado para a concretização desse empreendimento.

A construção do túnel Santos-Guarujá trará diversos benefícios para o Porto de Santos e para a região como um todo. Ao proporcionar uma ligação mais rápida e eficiente entre os dois municípios, reduzirá significativamente o tempo de deslocamento e os custos logísticos, facilitando o escoamento de cargas e contribuindo para aumentar a competitividade do porto. Além disso, também melhorará a qualidade de vida dos moradores da região, reduzindo congestionamentos e promovendo um fluxo mais fluido de veículos.

Outro projeto de grande relevância é a nova rodovia entre a Grande São Paulo e o Porto de Santos, projeto que está sob responsabilidade do Estado de São Paulo. Essa via será fundamental para otimizar o transporte terrestre de cargas, permitindo uma ligação mais eficiente entre a capital paulista e o porto. Com a melhoria das condições rodoviárias, haverá um aumento da capacidade de escoamento da produção e uma redução dos custos logísticos, fortalecendo ainda mais a posição do Porto de Santos como um importante polo de comércio internacional.

Rugos políticas à parte, o importante foi que Pomini e Benini deixaram evidente a vontade da União e do Estado de firmarem parcerias para alavancar a construção do túnel e da rodovia. E ao falar sobre parcerias, leia-se apoio financeiro. Independente do jogo político, o compromisso foi assumido. E esse tipo de postura é um exemplo da cooperação necessária para o desenvolvimento do País. A união de esforços entre as esferas governamentais é essencial para superar desafios e viabilizar projetos que impulsionem a economia, fortaleçam a infraestrutura e promovam o progresso das regiões portuárias.

Portanto, é fundamental que a União e o Estado de São Paulo continuem trabalhando de forma conjunta, estabelecendo parcerias sólidas e eficientes, para que essas obras estratégicas se tornem realidade. A construção do túnel Santos-Guarujá e a nova rodovia entre a Grande São Paulo e o Porto de Santos são investimentos indispensáveis para o desenvolvimento econômico e logístico do Brasil, trazendo benefícios não apenas para o setor portuário, mas para toda a sociedade.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- União e estado de São Paulo admitem parceria por túnel Santos-Guarujá

HUB

- Audiência sobre túnel na Câmara expõe alinhamento entre Palácio do Planalto e SP

NACIONAL

- ATP vai premiar projetos de inovação e sustentabilidade de terminais privados

ABTP defende prorrogação do Reporto em Comissão na Câmara

REGIÃO NORDESTE

- Empresas inauguram centro automatizado de destroca de botijões no Porto de Suape
- Governo do Maranhão entrega nova lancha tática para segurança portuária

REGIÃO SUDESTE

- PM Ambiental recebe embarcação blindada para patrulhamento no Litoral de SP

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

(11) 91615.1200



Túnel 1

A reunião da Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados realizada na tarde de ontem, para debater o projeto do túnel submerso do Porto de Santos, deixou claro que o Ministério de Portos e Aeroportos e o Governo de São Paulo querem estar juntos nesse empreendimento. As agendas políticas do Palácio do Planalto e do Palácio dos Bandeirantes não foram esquecidas, mas ficou evidente que elas podem ser deixadas de lado para viabilizar uma obra que pode garantir pontos positivos para os dois grupos. Representando o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, o diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, destacou que espera o apoio do Estado ao túnel, um projeto de competência da União. E o secretário de Parcerias em Investimentos do Estado de São Paulo, Rafael Benini, falando pelo governador Tarcísio Gomes de Freitas, prometeu dar essa ajuda, não fazendo questão “de qualquer protagonismo”.

Túnel 2

Algumas diferenças ainda persistem, especialmente em relação ao modelo de negócios a ser adotado para viabilizar o túnel do Porto de Santos. Mas não parece que tal ponto possa prejudicar as conversas entre as partes.

Túnel 3

Uma postura semelhante foi adotada quando, durante a audiência da comissão, se tratou da necessidade de uma nova rodovia ligando a Grande São Paulo ao Porto de Santos. Benini disse que o traçado ainda não está definido. Uma opção é ter uma nova pista na área de concessão do Sistema Anchieta-Imigrantes, o que pode garantir uma implantação mais rápida e barata. E é possível ter uma rodovia construída em uma nova área, como trata o projeto Via Green. Citando o ministro Márcio França, Anderson Pomini afirmou que o Governo Federal está disposto a repassar recursos para essa obra.

Túnel 4

A reunião da Comissão de Viação e Transportes também teve momentos mais “conflituosos”. Ao ser questionado pelo deputado federal Antônio Carlos Rodrigues (PL-SP), ex-ministro de Transportes, Portos e Aviação Civil, sobre o projeto executivo do túnel do feito pela Dersa, Rafael Benini disse que ainda não havia recebido - sua pasta assumirá os projetos da autarquia estadual, atualmente em processo de liquidação. De imediato, Rodrigues ligou para o liquidante da Dersa, Laércio Simões, e perguntou sobre o projeto, colocando seu celular no viva voz. Todos puderam ouvir Laércio dizendo que o projeto já havia sido repassado para Benini. O secretário estadual manteve a versão de que ainda não recebeu o estudo.

União e estado de São Paulo admitem parceria por túnel Santos-Guarujá

Representantes das esferas federal e estadual debateram a construção da via em audiência de Comissão da Câmara

Reprodução/Instagram/Anderson Pomini



O presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini, representou o Governo na audiência promovida pela Comissão de Viação e Transportes

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br
Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

A Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados discutiu ontem (13) a construção do túnel imerso ligando as duas margens do Porto de Santos (SP), nas cidades de Santos e Guarujá. E tanto a União como o estado de São Paulo admitiram trabalhar em conjunto para tirar do papel um projeto que há décadas é aguardado pela população da região da Baixada Santista.

Entre os presentes, representando o Ministério de Portos e Aeroportos, estava o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, que apresentou os traços do projeto executivo para a construção do túnel. E do lado do Governo Estadual, o secretário de Parcerias em Investimentos, Rafael Benini.

A discussão sobre a obra durou cerca de três horas. Embora exista a disposição de ambos os lados por uma parceria em prol do túnel, algumas divergências vieram à tona durante a audiência. A principal delas diz

respeito ao modelo de investimento na construção do túnel.

A ideia do Governo Federal é custear o projeto e depois realizar uma concessão para recuperar parte do investimento feito nas obras. Já a gestão do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) quer implantar o modelo de Parceria Público-Privada (PPP).

Segundo o presidente da APS, a obra deve seguir o modelo proposto pelo Ministério de Portos e Aeroportos. Ele defendeu que a obra é de cunho social e por isso deve ser iniciada pelo Governo. Ele lembrou que existe uma preocupação com a tarifa social do túnel que pode ter o valor de R\$ 15. O secretário Benini, porém, insistiu que a PPP é a única forma de tirar a discussão do papel. Nesse caso, a concessão seria feita antes das obras e a empresa vencedora arcaria com os custos logo de início.

Os dois projetos já possuem uma estimativa de início das obras e do valor do investimento. A previsão do custo das obras é de R\$ 5 bilhões e a APS já possui R\$ 2 bilhões em caixa. A publicação do edital seria feita neste ano mesmo, segundo a Autoridade Portuária. As obras devem começar no início de 2024, com término em 2028.

Anderson Pomini ressaltou que a obra do túnel Santos-

Guarujá não vai comprometer as obras de infraestrutura portuária. “Essas obras estão garantidas. O orçamento é de R\$2.378 bilhões”, disse.

Projeto executivo

Durante a audiência pública, parlamentares e representantes da APS discutiram sobre a empresa que está com o projeto executivo da construção do túnel.

Segundo os deputados, a Dersa (Desenvolvimento Rodoviário SA), empresa de construção já extinta, controlada pelo Governo de São Paulo, não teria estabilidade para possuir o projeto executivo da obra Santos-Guarujá. Em 2012, durante a gestão do então governador Geraldo Alckmin, a estatal apresentou um projeto de túnel imerso, que não foi adiante.

Pomini argumentou que à época não havia concorrência entre as competências e a Dersa ficou responsável pela obra. Mas atualmente os governos federal e estadual divergem sobre qual esfera arcaria com o projeto. “Como hoje ambos querem, a competência federal poderá contar com o apoio do estado”, disse o presidente da APS.

Terceira pista

Apesar das discordâncias, União

e Estado procuraram apontar para uma convergência. Em dado momento, o presidente da APS disse que gostaria de ter o apoio de São Paulo para a construção do túnel. E que o Governo, numa espécie de contrapartida, colaboraria com o Estado, inclusive financeiramente, nas obras de uma terceira pista da Rodovia dos Imigrantes, ligando a Grande São Paulo ao Porto de Santos.

“O ministro (de Portos e Aeroportos) Márcio França já se manifestou a favor de conversar com o presidente Lula para pedir aporte para a construção da terceira via”, disse Anderson Pomini. “Isso sim é política pública. O Governo do Estado apoia com aporte financeiro a construção do túnel e o Governo Federal apoiaria, inclusive com aporte financeiro, a terceira via de acesso Planalto-Santos”, completou.

Hoje os caminhoneiros que utilizam o Sistema Anchieta-Imigrantes para chegar ao Porto de Santos só dispõem de uma pista da Via Anchieta.

O prefeito de Guarujá, Válder Suman (PSDB), também esteve presente na audiência. O prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB), foi representado pelo secretário de Assuntos Portuários e Emprego, Bruno Orlandi, que participou de forma remota.

NACIONAL

ATP vai premiar projetos de inovação e sustentabilidade de terminais privados

Interessados podem se inscrever até o próximo dia 15 de julho, por meio do site da entidade

Divulgação/Porto do Açu

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

Os terminais portuários privados brasileiros terão seus principais projetos de inovação e sustentabilidade destacados neste ano, com o 1º Prêmio ATP. A iniciativa foi lançada nessa terça-feira, dia 13, pela Associação de Terminais Portuários Privados (ATP). Haverá duas categorias - sustentabilidade energética e inovação tecnológica portuária - e os interessados devem se inscrever até 15 de julho, preenchendo um formulário eletrônico disponível no site da ATP.

Na categoria de sustentabilidade energética portuária, serão premiados os três melhores projetos relacionados à geração de energia limpa e acessível, ou ao consumo responsável de energia, em linha com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) números 7 e 12. A comissão julgadora avaliará critérios como inovação, viabilidade técnica e financeira, im-



Os terminais interessados poderão concorrer ao Prêmio ATP nas categorias sustentabilidade energética portuária e inovação tecnológica portuária

pacto ambiental, aplicabilidade e funcionalidade, resultados sustentáveis, engajamento e parcerias.

Já na categoria de inovação tecnológica portuária, serão premiadas as três empresas com os melhores resultados obtidos por meio de projetos de pesqui-

sa, desenvolvimento e inovação tecnológica portuária. A comissão julgadora analisará critérios como originalidade, relevância estratégica para o setor, aplicabilidade e funcionalidade, viabilidade técnica e financeira, engajamento e parcerias.

As empresas poderão concorrer em ambas as categorias, desde que atendam aos requisitos. O prazo para inscrição encerra em 15 de julho. Os projetos devem estar em fase de teste ou implementação, sendo também aceitas iniciativas já executadas. No entanto, proje-

tos em estágio conceitual ou que não saíram do papel não serão considerados.

O resultado do Prêmio ATP será divulgado durante o 10º Encontro ATP, que ocorrerá em Brasília em 24 de outubro deste ano. A premiação será feita por meio da entrega de troféus às três melhores propostas de cada categoria. Os interessados em obter mais informações sobre o concurso podem acessar o site da Associação de Terminais Portuários Privados (www.portosprivados.org.br), onde está disponível o edital completo.

A ATP, fundada em 2013 e com sede em Brasília, representa os interesses do segmento portuário privado e busca contribuir para a modernização dos portos brasileiros. Atualmente, a associação conta com 30 empresas de grande porte e 54 terminais de uso privado em todo o país. As empresas associadas da ATP são responsáveis pela movimentação de 60% da carga portuária do Brasil e pela geração de 47 mil empregos.

ABTP defende prorrogação do Reporto em Comissão na Câmara

Segundo presidente da entidade, investimentos feitos pelos terminais portuários dependem desse benefício

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A Comissão de Indústria, Comércio e Serviços da Câmara dos Deputados debateu ontem a situação dos Portos brasileiros. Parlamentares e representantes do setor defenderam a prorrogação do Regime Tributário para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária (Reporto).

O diretor-presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo Silva, destacou que os investimentos dependem do Reporto e que a discussão se torna mais necessária para o setor com a tramitação da reforma tributária no Congresso Nacional.

“Precisamos urgentemente renovar o Reporto para que a



gente continue fazendo os investimentos tão necessários”, disse. Segundo ele, a reforma tributária elevaria a carga tributária das empresas do setor em cerca de 38%.

Os parlamentares presentes na reunião se comprometeram a levar as preocupações do

setor adiante com a criação do grupo de trabalho sobre a situação dos portos brasileiros. “Essa Casa precisa realizar outros momentos para debater o tema, visto que a atividade portuária é estratégica para o desenvolvimento nacional”, disse o deputado Helder Salomão

(PT-ES).

Entre outras preocupações estão as privatizações no setor. O principal questionamento foi sobre o modelo de venda da Companhia Docas do Estado do Espírito Santo (Codesa), em 2022. A desestatização da Codesa (hoje VPorts) foi

Para o deputado Helder Salomão, é necessário que a Câmara discuta o tema, “visto que a atividade portuária é estratégica para o desenvolvimento nacional”

a primeira de uma autoridade portuária.

“O governo entregou a autoridade portuária, que é o papel do estado brasileiro de conduzir a visão pública do porto, na mão de um ente privado. Essa é a nossa grande discordância”, defendeu o presidente da Intersindical da Orla Portuária do Espírito Santo, José Adilson.

Adilson e o presidente da Federação Nacional dos Portuários (FNP), Eduardo Guterra, pediram ao secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Fabrizio Pierdomenico, a criação de um grupo de trabalho para analisar os desdobramentos da privatização da Codesa.

REGIÃO NORDESTE

Empresas inauguram centro de destroca de botijões no Porto de Suape

Sulog e Grupo Nova Fase investiram R\$ 6 milhões para implantar primeiro empreendimento automatizado no Brasil

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A Suape Logística (Sulog/PE) e o Grupo Nova Fase, do Paraná, inauguraram no último dia 6 um Centro de Destroca de botijões de GLP (Gás Liquefeito de Petróleo), ou gás de cozinha, no Porto de Suape (PE).

A unidade fica no pátio de triagem de caminhões da Sulog e, além de ser o primeiro Centro de Destroca do Norte-Nordeste, é o primeiro do país a ser automatizado.

Foram investidos um total de R\$ 6 milhões, sendo R\$ 5 milhões aplicados pela Sulog nas instalações físicas em uma área de 4 mil metros quadrados, e mais R\$ 1 milhão pela Nova Fase, em automação, sis-

tema de esteiras, câmeras de monitoramento e estrutura operacional.

O Centro de Destroca vai possibilitar que os botijões vazios de diversas marcas, que chegam misturados nos caminhões, sejam separados de forma automatizada antes de seguirem para envasamento nas companhias de gás que ficam instaladas no complexo portuário pernambucano.

A estimativa é de que sejam processados entre 40 mil e 50 mil vasilhames por dia.

Até então, as operações de destroca eram realizadas manualmente por trabalhadores terceirizados em pátios descobertos no interior da área portuária, sem nenhum tipo de automação.

"No Centro, os funcionários que realizam a destroca passarão de operações terceiriza-



O Centro de Destroca vai possibilitar que os botijões vazios de diversas marcas, que chegam misturados nos caminhões, sejam separados de forma automatizada

das embaixo de sol e chuva, para uma operação centralizada, com todas as condições para qualidade e bem-estar", explicou Rodrigo Lengler, diretor de Tecnologia e Inovação da Nova Fase.

Ele destacou ainda que o sistema de automação será integrado por 96 câmeras, plataforma tecnológica de reconhecimento de padrões e linhas transportadoras de movi-

mentação de vasilhames com separadores automáticos.

"É, de fato, um projeto pioneiro e sem nada parecido até onde conhecemos no país", afirmou Rodrigo.

Já Bruno César, diretor executivo da Sulog, declarou que além dos benefícios indiretos de mobilidade urbana e racionalização de tráfego na região, "traremos benefícios

diretos junto aos terminais de distribuição de gás, conferindo agilidade, produtividade, foco e redução de custo em toda cadeia logística".

Ele ressalta ainda que as companhias que envasam o gás ganharão agilidade no processo devido a redução de mão de obra e ganho operacional. Já os revendedores de GLP terão uma destroca mais rápida e os caminhões seguirão para o envase com os botijões já separados.

O Grupo Nova Fase atua no segmento de requalificação de vasilhames para GLP desde 1995 e possui 10 unidades que atendem parte da demanda de 22 estados realizando requalificação, manutenção e inutilização de vasilhames.

A Sulog faz parte do Grupo Agemar, especializada em soluções integradas de infraestrutura portuária.

NORDESTE EXPORT 2023

JOÃO PESSOA - PB
20 de junho - 9h15

PAINEL 1

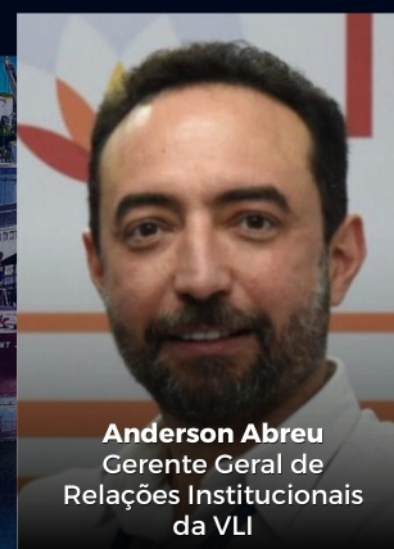
Perspectivas do transporte ferroviário para o desenvolvimento da região Nordeste

Evento exclusivo para conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas

Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News

BE NEWS

PRESENCAS CONFIRMADAS



NORDESTE EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

PATROCÍNIO



INICIATIVA E REALIZAÇÃO

PRODUÇÃO

MÍDIA OFICIAL

REGIÃO NORDESTE

Governo do Maranhão entrega nova lancha tática para segurança portuária

Embarcação vai auxiliar as atividades de policiamento fluvial/marítimo no combate ao contrabando de mercadorias

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Governo do Maranhão, por meio da Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap), entregou uma nova lancha tática, modelo DSG 680, à Polícia Militar.

O investimento tem o objetivo de fortalecer a segurança portuária e auxiliar as atividades de policiamento fluvial/marítimo no combate ao contrabando de mercadorias, armas de fogo, entorpecentes e outros ilícitos penais nos portos e terminais portuários do litoral maranhense.

A embarcação, que será utilizada pelo Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) da Polícia Militar do Maranhão, também estará disponível para auxiliar demandas de outros órgãos, como a Polícia Federal e a Receita Federal, visando interconectar diferentes entidades que atuam no Porto do Itaqui.

Durante a entrega, o go-



Divulgação

A embarcação, que será utilizada pelo Bope da PM do Maranhão, também estará disponível para auxiliar demandas de outros órgãos, como a PF e a Receita Federal

vernador Carlos Brandão falou sobre a importância da nova embarcação e sobre futuros investimentos que possam beneficiar também questões que envolvam emergências médicas, a partir de ambulâncias fluviais; e acesso a serviços essen-

ciais como o transporte de mercadorias.

“Hoje, por meio da Emap, podemos disponibilizar uma lancha tática em uma parceria no valor de R\$ 700 mil. Tem como finalidade o patrulhamento de toda a área costeira

da nossa ilha para combater o crime, o contrabando e o tráfico de drogas. É um equipamento que ainda não tínhamos e poderá ser utilizado em outras cidades, dependendo da necessidade”, afirmou o governador Carlos Brandão.

O presidente da Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap), Gilberto Lins, destacou a relevância da parceria entre a Secretaria de Segurança Pública e o Porto do Itaqui na aquisição da lancha, ressaltando que poucos portos no Brasil possuem esse tipo de equipamento.

“Estamos muito felizes junto ao governador para a entrega desta lancha que irá fazer o patrulhamento costeiro do Maranhão, nos guardando aqui no porto”, pontuou o presidente da Emap.

A embarcação

A DGS 680 é bastante usada por equipes de segurança por ter sido testada e aprovada em ambientes extremos, sendo considerada ideal para missões de inspeção naval, patrulha e transporte.

Tem capacidade de amortecimento a impactos, baixa propagação de chamas, baixo custo de manutenção e baixa percepção em radares, trazendo vantagens aos policiais.

REGIÃO SUDESTE

PM Ambiental recebe embarcação blindada para patrulhamento no Litoral de SP

Novo barco foi batizado de Mokarran, fazendo alusão ao tubarão-martelo

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O comando da Polícia Militar Ambiental no Litoral de São Paulo recebeu uma nova embarcação que será usada para patrulhamento marítimo pela região da Baixada Santista. Batizada de Mokarran, em referência ao tubarão-martelo, o barco que é blindado foi entregue pela Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil).

O barco é equipado com com três motores de 300 hp, o que, segundo a pasta, proporciona eficiência nas ações de fiscalização ambiental e combate à criminalidade na região litorânea.



Divulgação/PM Ambiental

O barco Mokarran tem capacidade de mais de 2 toneladas de carga e conta com três motores de 300 hp, podendo atingir a velocidade máxima de 40 nós

dade de mais de 2 toneladas de carga e velocidade máxima de 40 nós. Além disso, o casco garante a operação segura em navegação costeira.

Os bancos da embarcação seguem as exigências da Marinha do Brasil, permitindo que os tripulantes e demais militares desempenhem suas funções com um mínimo de conforto, considerando o seu emprego em inspeções prolongadas no mar.

O evento de entrega da nova embarcação marítima da PM ocorreu em Guarujá (SP) e contou com a presença de autoridades estaduais e dos municípios da Baixada Santista.

“Essa conquista reforça o compromisso do Governo Estadual com a proteção do meio ambiente e a conservação dos recursos naturais ao longo dos

700 quilômetros de costa. A nova embarcação será um recurso valioso para monitorar e fiscalizar áreas de preservação ambiental, preservando a

biodiversidade e os ecossistemas marinhos”, afirmou a Semil, em nota.

Ainda de acordo com a Semil, a Mokarran tem capaci-